

MADRE OLÍVIA: UMA LINGUISTA À FRENTE DO SEU TEMPO

Organização: Dieli Vesaro Palma e Neusa Barbosa Bastos

Por Nelci Vieira de Lima¹

Do percurso historiográfico, construído a partir de memórias, escrito pessoal e acadêmico, à homenagem à mestra inesquecível.

Organizado pelas Professoras Doutoras da PUC/SP, Dieli Vesaro Palma e Neusa Barbosa Bastos, a obra *Madre Olívia: uma linguista à frente do seu tempo*, publicada pela Editora Terracota, 2012, vai além de uma singela homenagem à Madre Olívia.

Mais que homenagear, as organizadoras, juntamente com o Grupo de pesquisas em Historiografia Linguística, o qual lideram, pretenderam perscrutar o pensamento linguístico de Cília Coelho Pereira Leite, também conhecida como Madre Olívia ou Irmã Olívia, fundadora do *Instituto de Pesquisas Linguísticas “Sedes Sapientiae” para estudos de Português da PUC/ SP* (IP-PUC/SP), docente e pesquisadora na *Faculdade de Filosofia Ciências e Letras Sedes Sapientiae*, posteriormente ligada à Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, de 1957 a 1994, ano de sua morte.

Sendo o objeto de estudo da Historiografia Linguística, o pensamento linguístico manifestado por homens e mulheres em um determinado recorte temporal, a obra em destaque cumpre bem esse papel, uma vez que, a partir, não só das produções acadêmicas de Madre Olívia, mas também de seus escritos, como um diário de viagem, poemas, e até mesmo depoimentos de familiares e pessoas que com ela conviveram, como alunas e assistentes, delineia o pensamento linguístico da intelectual, desvelando aos leitores o seu perfil de estudiosa preocupada com o ensino da Língua Portuguesa no país, sob o âmbito da educação linguística.

Com a apresentação feita pelo Professor Evanildo Bechara, a obra se divide em dez capítulos e ainda um posfácio, intitulado: *Retomando uma justa homenagem*, escrito pelas professoras organizadoras.

¹ Doutoranda do Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa da PUC/SP e pesquisadora do IP-PUC/SP.

O primeiro capítulo, de autoria de Maria Ignez S. de Mello Franco e Nancy dos Santos Casagrande, intitulado: *Madre Olívia por ela mesma: seus poemas*, tem como objeto de pesquisa um diário de viagem, escrito por Madre Olívia no ano de 1935. Por meio da apresentação dos poemas da biografada, revela-se seu perfil religioso e humanístico, de quem sempre colocou no cerne de sua preocupação a vida do outro.

O segundo capítulo, de autoria de Maria Mercedes Hackerott e José Everaldo Nogueira Júnior, baseia-se nas memórias do casal Maria Inês e Rui Pereira Leite, irmão caçula de Madre Olívia. Como objeto de estudo, os pesquisadores valeram-se de uma conversa realizada na casa do casal anfitrião, documentada pela equipe de historiografia do IP-PUC/SP. Trata-se de uma biografia, composta por relatos e fotos do arquivo da família, a partir da qual é possível conhecer o percurso histórico da biografada, desde sua infância até o seu ingresso na ordem religiosa, Congregação das Irmãs de Nossa Senhora, Cônegas de Santo Agostinho.

Ainda sobre o perfil religioso, temos o terceiro capítulo, escrito pelas Irmãs Ivone Gebera e Valdete Contin, ambas da mesma congregação de Madre Olívia.

A partir do quarto capítulo, desvela-se o perfil acadêmico da linguista, e por meio da análise de diversas obras voltadas para o estudo da semântica e o ensino da língua portuguesa, revela-se também a concepção de língua defendida pela estudiosa. Escrito pelas Professoras e organizadoras da obra, Dieli Vesaro Palma e Neusa Barbosa Bastos, o quarto capítulo compõe-se a partir de depoimentos de alunas e assistentes de Madre Olívia, como as palavras que abaixo reproduzimos, da Professora Doutora Regina Célia Pagliuchi da Silveira:

Seus estudos e pesquisas desde Portugal tiveram enfoque pragmático, ou seja, o estudo da língua em seu uso efetivo. Trabalhava com a inserção da Semântica para os estudos sintáticos e tomando por base os termos “relação/valor” e F. Saussure passou a diferenciar sujeito pensante de sujeito comunicante e a propor a Semântica da Sintaxe e a Sintaxe da Semântica. Suas aulas preferencialmente abordavam valores transfrásticos fundamentados na Semântica. (p. 33)

As autoras traçam um breve percurso dos caminhos trilhados por Madre Olívia desde o início da docência, em 1957, enfatizando sempre o caráter aberto da mestra, que comumente se mostrava disposta a iniciar suas assistentes e alunas nas atividades de pesquisa, abrindo, assim, espaço para a interlocução, seja com outros professores ou estudantes, seja com novas teorias.

O quinto capítulo, de autoria de Beatriz P. Santana e Ronaldo de Oliveira Batista, apresenta a análise da obra *Nova Análise Semântica* (1970). Buscam os autores a

compreensão de *como a autora aborda a questão do ensino da língua materna, ao apontar para aquilo que a língua é no seu funcionamento, no uso concreto e vivo das relações cotidianas* (p. 47).

Também o sexto capítulo aborda a questão do tratamento dado por Madre Olívia à semântica. Os autores, Jefferson Lucena dos Santos, Luciane Gomes da Silva e Nelci Vieira de Lima, analisam o conjunto de obras voltado para análise semântica, década de 1970, trata-se de três volumes voltados para o ensino da língua portuguesa, elaborados para auxiliar os professores no ensino da língua em uso. As obras complementam-se de forma gradativa, apresentando o conjunto 1, *exercícios iniciais*; o conjunto 2, *treinamento* e o conjunto 3, *treinamento progressivo*. Além disso, os autores comparam o tratamento dado à semântica ao longo da história, e para isso abordam a obra de Rodolfo Ilari, *Introdução à semântica – brincando com a gramática* (2003). Dessa forma, perscrutam o pensamento da autora sobre a concepção de semântica, a fim de saber se a mesma perdura até nossos dias.

O sétimo capítulo prestigia mais uma vez Madre Olívia, por ser escrito pelas Professoras Neusa Barbosa Bastos e Sueli Cristina Marquesi, ambas suas alunas, que trazem em seu depoimento o reconhecimento da importância de terem tido a Mestra como sua interlocutora, para o desenvolvimento de suas ideias a respeito da língua. Buscam as autoras, ainda neste capítulo, relacionar os estudos de Sintaxe-Semântica, de Madre Olívia, na década de 1970, com os estudos da Análise Textual dos Discursos, hoje empreendidos por Jean-Michel Adam (2008).

A *Série Gramática do Zé*, composta por onze livros didáticos, *publicada pelo Instituto de Pesquisas Linguísticas “Sedes Sapientiae” para Estudos de Português* (IP- PUC/SP), entre 1988 e 1991, é o objeto de pesquisa do oitavo capítulo, produzido por Roberto Melo Mesquita, Miguel Eugênio Almeida e Nancy A. Arakaki. Segundo os autores, objetivava Madre Olívia *tratar o ensino do Português sob nova perspectiva, ou seja, um estudo da língua embasado na ciência do significado, a semântica* (p.104). A proposta do capítulo é focalizar o estudo do sujeito na *Gramática do Zé*, mais especificamente no volume *José no país do texto*, comparando-o com a focalização da gramática tradicional. Mais uma vez, observa-se que a abordagem apresentada por Madre Olívia privilegia a união da Sintaxe à Semântica.

A série *Prática de Português, A prática ensina melhor que a teoria*, visava a prestar auxílio a toda a comunidade de professores de Português de todo o Brasil e é abordada no capítulo nove por Patrícia Leite Di Iório e Sônia Maria Nogueira. A maneira como esse

auxílio se dava à comunidade é explicitada no último capítulo, escrito por Maria Mercedes Saraiva Hackerott e Maria Ignez de Mello Franco, o que se deu, a princípio, por meio de encontros realizados no *Centro de Pesquisas Linguísticas* da antiga *Faculdade Sedes Sapientiae*, durante o ano de 1964, e, posteriormente, via correspondência e, ainda, por meio de uma circular, assinada pela própria Madre Olívia, que periodicamente era enviada aos professores de todo o Brasil, o que ocorreu até o ano de 1981. O sistema de correspondências permitia que os professores enviassem ao Centro de Pesquisas suas dúvidas sobre o ensino da língua, que eram o mote para as pesquisas e desenvolvimento dos materiais didáticos. Enfatizam as autoras que *para uma época em que a comunicação não era rápida como hoje, Madre Olívia conseguiu estabelecer e manter contato com os professores, via correio*, (p.154).

Dessa forma, a liderança exercida por Madre Olívia se fez em favor de um ensino de língua voltado para o seu funcionamento, ou seja, mais próximo à realidade dos educadores e educandos, propiciando, sobretudo, a aplicação das teorias linguísticas, sobre as quais ela e sua equipe se debruçavam.

BASTOS, Neusa Barbosa e PALMA, Dieli Vesaro (Orgs.). *Madre Olívia: uma linguista à frente do seu tempo*. São Paulo: Terracota Editora, 2012.